

Em 1956 honrou Flérída de Nolasco a cultura do Novo - Mundo com um volume de 499 páginas, onde tudo é metódico, erudito, revelador: *Santo Domingo en el folklore universal*.

Sua intenção foi plenamente realizada. Ela quis mostrar como se une a sua pátria, pelas tradições e cantigas tradicionais do povo, às correntadas impetuosas das emoções de toda a evolução humana. De fato, não há melhor prova da igualdade essencial do espírito do que esses velhos costumes, essas antigas lendas, esses hábitos, essas danças que vivem anônima e perpetuamente, a vencer fronteiras e a anular o tempo.

O básico, o alicerçal da nossa alma não muda. Não o destrói coisa nenhuma. Nas manifestações do folclore abundam documentos desta verdade.

Só se adata ao meio físico, à mentalidade histórica, aos decretos da economia o que nos é exterior. Aqui também a psico-demologia encontra matéria para as suas investigações.

Simultaneamente, o folclorista pesquisa, compara, classifica os elementos imutáveis do ser em suas eternas repetições e os da localização adequada dos seus recursos à terra e à época. Desta dupla ordem de fenômenos derivam a complexidade e a imensidão dos estudos de folclore, cujas consequências, de uma vez, nos levam ao universalismo e ao nacionalismo, ao humano e ao regional.

Flérída de Nolasco enfileirou, com precisão e bom senso, ordeira, os argumentos que nos guiam a este conceito da psico-demologia. Santo Domingo é um elo da cadeia ininterrupta da atividade espiritual dos povos, quer quando se concretiza em objetos, quer quando se traduz por formas sentimentais e ideológicas. A Espanha, em parte notabilíssima, serviu-lhe de ponte entre o que hoje é a personalidade dominicana e todo o passado cultural do Velho Mundo.

Eis os capítulos de *Santo Domingo en el folklore universal*:

Danças de intenção piedosa.

A Árvore e a Cruz.

O amante que bate à porta.

Nossa poesia folclórica entroncada com a poesia clássica da Espanha.

Décimas anônimas de Santo Domingo.

Coplas e cantos de Plena

As danças através da nossa história.

Criação, continuação e expansão do merengue.

Jogos tradicionais.

Contribuição ao estudo da nossa linguagem familiar: I A expressão popular no Evangelho, II O Evangelho em nossa expressão familiar, III Nossos refrãos nos clássicos, IV Outros refrãos. V Outras expressões vulgares.

Apezar de se compor a obra das mais variadas monografias, sua unidade finalística é integral. A autora não se afastou da linha traçada: relacionar o populareco da existência em seu país com os antecedente espanhóis, acima de tudo, e depois com algumas fontes menos próximas. Giram as suas observações em torno da coisas bastante diferentes, porém as guia Flérída de Nolasco a um alvo, que é o de mostrar os processos de aculturação, em Santo Domingo, das mais encanecidas tradições do folclore universal.

Poderia ter traçado um plano amplo, geral, dividido apenas em quatro ou cinco aspectos assenciais: *A poesia, O conto, A lenda, O mito, A música*. Seria, é claro, trabalho de estrutura menos difusa. Entretanto, os capítulos de que tratou não deixam de estar intimamente, correlacionados, para constituírem, afinal, uma espécie de terra, de fio condutor e de conclusão.

Flérída de Nolasco amadureceu o seu talento de psico-demóloga em longas pesquisas históricas, e assim alcançou o melhor do seu desenvolvimento doutrinário no termo *Santo Domingo en el folklore universal*, fecundíssimo o livro, magistral exposição do que ela meditou mais vigorosamente durante decênios.

Nunca houve na República Dominicana quem, tão fiel, tão especializadamente, consagrasse à análise da vida popular esforços tamanhos, semelhantes estudos. Graças a Flérída de Nolasco, o folclore de Santo Domingo é agora bem divulgado no mundo inteiro, e o seu estudo sistemático rivaliza com os já definitivos da Argentina, Cuba, México e Brasil.

Horas e horas, dias e dias no ano de 1946, ao visitá-la em Ciudad Trujillo, pudemos comprovar-lhe a sólida cultura, a orientação científica, a magnífica inteligência e o amor irrestrito às investigações psico-demológicas. Flérída de Nolasco paira à altura dos máximos paredros do folclore continental. Ela é glória incontestável do Novo-Mundo. Com este *Santo Domingo en el folklore universal* cresceu e tornou-se indisputável o prestígio do nome que já ilustrara por meia-dúzia de obras honestas, necessárias, especulares, imortais.

Silvio Júlio

